



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
 Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3P, 1º andar - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: +55 (34) 3239-4872 - www.proexc.ufu.br - secretaria@proexc.ufu.br



EDITAL PROEXC Nº 18/2022

24 de janeiro de 2022

Processo nº 23117.002587/2022-01

PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTA DE EXTENSÃO EDUCASOLOS: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA APLICADA A POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS SOLOS - PEIC 2022

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura de inscrições para as vagas de **bolsistas de extensão** e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo, conforme descrito a seguir:

1. DO OBJETIVO

Edital para seleção de bolsistas de extensão que atuarão junto ao projeto **EducaSolos: a Educação Ambiental Crítica aplicada a popularização do conhecimento sobre os solos** no desenvolvimento de atividades conforme descrito no Plano de Trabalho (ANEXO I).

2. DAS VAGAS

Para estudantes do(s) curso(s)	Nº de vagas	Local das atividades
Geografia, História, Pedagogia, Administração, Ciências Biológicas, Engenharia de Produção, Serviço Social, Química, Física, Matemática	01	Laboratório de Ensino e Pesquisa em Pedologia, Geomorfologia e Ensino de Geografia Física -Lab. PEDOGEO

2.1. Haverá a formação de cadastro de reserva (C.R.).

2.2. Enquanto durar as medidas adotadas pela universidade para conter o avanço do COVID-19 os bolsistas de extensão desenvolverá as atividades de modo não presencial.

3. DOS REQUISITOS

3.1. Pré-requisitos gerais:

3.1.1. Estar regularmente matriculado em curso UFU.

3.1.2. Disponibilidade horária de 20 horas semanais.

3.1.3. Compatibilidade horária de acordo com a demanda do setor/projeto.

3.1.4. Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público.

3.1.5. Não ser beneficiário(a) de bolsas remuneradas no âmbito da UFU ou de qualquer outra entidade pública ou privada, exceto auxílio moradia e/ou alimentação.

3.1.6. Em atendimento a Resolução do CONSUN nº 17/2021, será necessário o **Certificado Nacional de Vacinação** com vacinação completa para COVID, obtido pelo site do programa Conecte-SUS do Ministério da Saúde para atividades dentro de todos os campi UFU.

3.1.7. Atender ao disposto no Item "ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS", descrito no Plano de Trabalho – ANEXO I.

3.2. Pré-requisitos específicos

3.2.1. Atividades dos bolsistas ocorrerá de segunda a sábado respeitando a carga horária de 20 horas semanais;

3.2.2. Ter acesso fácil a internet e equipamentos próprios para a gestão e organização do projeto, entre outras atividades "online".

3.2.3. O candidato deve dispor de celular e computador com acesso a internet, que permita a transmissão de áudio e vídeo para a realização de vídeos conferências e para o registro de imagens.

4. DAS INSCRIÇÕES:

4.1. As inscrições serão recebidas apenas por e-mail

- **Data:** Conforme cronograma item 10
- **Pelo e-mail:** lecpgeo@ufu.br - após o recebimento da inscrição, será enviado um e-mail de confirmação do recebimento para o candidato. Esse e-mail, não é avaliação documental.

4.2. Documentos para a inscrição:

4.2.1. Comprovante de matrícula.

4.2.2. Histórico escolar atualizado, com especificação do Coeficiente de Rendimento Acadêmico - CRA.

- 4.2.3. Quadro de compatibilidade horária (ANEXO II)
 - 4.2.4. Certificado Nacional de Vacinação com vacinação completa para COVID ou cópia da carteira de vacinação atualizada.
 - 4.2.5. Cópia **legível** da Cédula de Identidade.
 - 4.2.6. Cópia **legível** do CPF.
 - 4.2.7. Curriculum Vitae (gerado pela plataforma lattes e devidamente documentado).
 - 4.2.8. Cadastro do bolsista preenchido (ANEXO III).
 - 4.2.9. Carta de intenções (pequeno texto justificando a aptidão para o preenchimento da vaga);
- 4.3. No campo assunto do e-mail escrever **INSCRIÇÃO nome completo do discente_ edital 18**;
 - 4.4. Toda a documentação deve ser anexada ao e-mail em arquivo no formato PDF (legível, sem cortes de informações);
 - 4.5. Após o prazo limite para inscrição, nenhuma retificação ou adendo será permitido;
 - 4.6. As inscrições encaminhadas fora dos prazos e condições estabelecidas neste Edital não serão aceitas.

5. DAS BOLSAS

- 5.1. A duração da bolsa de extensão é de 10 (dez) meses.
- 5.2. A bolsa de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.
- 5.3. A bolsa de extensão poderá ser cancelada, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso, pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação.
- 5.4. Ao final da bolsa, o acadêmico receberá certificado, desde que cumprida a carga horária exigida neste edital.
- 5.5. O acadêmico receberá, mensalmente, bolsa de extensão no valor de **R\$ 400,00 (quatrocentos reais)** por 20 horas semanais
- 5.6. Fica assegurada uma vaga para pessoa com deficiência, caso haja procura e esta atenda a todos os pré-requisitos.

6. DO DESLIGAMENTO

- 6.1. Será desligado da atividade de extensão o bolsista que:
 - 6.1.1. Solicitar, por escrito, o seu desligamento com justificativa;
 - 6.1.2. Deixar de renovar o Termo de Compromisso até a data do seu vencimento;
 - 6.1.3. Descumprir os critérios do item 3 deste edital;
 - 6.1.4. Descumprir as obrigações assumidas ou mantiver conduta inadequada, verificadas estas mediante sindicância, garantido o princípio da ampla defesa;
 - 6.1.5. Demonstrar desempenho insuficiente;
 - 6.1.6. Descumprir a carga horária proposta para o desenvolvimento da ação extensionista;

7. DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

7.1. Primeira Fase (Eliminatória): Análise documental conforme item 4.

- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

7.2. Segunda Fase: Avaliação, para os classificados na 1ª fase.

- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

8. DA AVALIAÇÃO

- 8.1. Análise da documentação (item 4) tendo como orientação as atividades previstas no Plano de Trabalho (ANEXO I);
- 8.2. A análise do Histórico Escolar levará em consideração o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) do candidato, cuja pontuação máxima é de 100 pontos;
- 8.3. A análise do Currículo Vitae levará em consideração a participação em atividades extracurriculares e cursos de extensão (Devidamente Documentado) conforme o ANEXO V e terá pontuação máxima de 100 pontos;
- 8.4. Análise do quadro de compatibilidade (ANEXO II) frente às necessidades do setor/projeto, apenas para fins de conferência de compatibilidade com as 20 horas semanais do projeto;
- 8.5. Análise da carta de intenções, cuja pontuação máxima é de 100 pontos, conforme os critérios estabelecidos no ANEXO VI;
- 8.6. A Nota Final do processo de seleção será calculada a partir da seguinte fórmula: Resultado Final= VALOR DO CRA+ CURRICULO(ANEXO V)+CARTA DE INTENÇÕES (ANEXO VI)/3.
- 8.7. Qualquer atraso será considerado desistência do processo seletivo.

9. DOS RESULTADOS E RECURSO

9.1. Resultado Parcial e Recurso

- 9.1.1. Será divulgado o resultado parcial conforme cronograma (item 10); no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.

9.1.2. O discente terá **um dia útil** para contestar o Resultado Parcial, apresentando Recurso, conforme ANEXO IV.

- Pelo E-mail: lecpgeo@ufu.br

9.2. Resultado Final

9.2.1. O **resultado final** do processo seletivo será divulgado conforme cronograma (item 10) no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.

10. DO CRONOGRAMA

Divulgação do Edital	25/01/2022 a 08/02/2022
Inscrições	01/02/2022 a 08/02/2022
Análise documental	9/02/2022
Avaliação	10/02/2022
Resultado Parcial	11/02/2022
Recebimento dos Recursos	12/02/2022
Resultado Final	14/02/2022

11. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 11.1. Em caso de desistência do candidato classificado será chamado o candidato classificado na sequência.
- 11.2. Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC).
- 11.3. O prazo de vigência deste edital será de 12 (doze) meses, somente para substituição de bolsistas, quando formalmente justificada.
- 11.4. Ao efetivar sua inscrição, o candidato aceita, irrestritamente, as normas estabelecidas neste Edital.

12. DÚVIDAS

- 12.1. E-mail: lecpgeo@ufu.br

Uberlândia-MG, 25 de Janeiro de 2022

HÉLDER ETERNO DA SILVEIRA
Pró-reitor de Extensão e Cultura
Portaria R n. 64/2017



Documento assinado eletronicamente por **Helder Eterno da Silveira, Pró-Reitor(a)**, em 25/01/2022, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3326416** e o código CRC **FE9BC0BF**.

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

Diante do cenário de degradação ambiental, oriunda do uso e ocupação nas áreas urbanas e rurais, o projeto "EducaSolos", tem como objetivo trabalhar a educação ambiental na perspectiva crítica articulada a questão da degradação e a recuperação de áreas degradadas no município de Ituiutaba/MG, na tentativa de promover uma transformação social em relação a forma como a sociedade tem se relacionado com o recurso natural solo e demais elementos que constroem o ambiente, além de desmitificar algumas pré concepções sobre o solo, como por exemplo que o solo é "sujo", entre outras. Para alcançar os objetivos foram utilizados os seguintes procedimentos:

- Elaboração de folders, cartazes informativos, cartilha educativa e para divulgação sobre tema em linguagem acessível (divulgação em sites e redes sociais);
- Elaboração de materiais didáticos (maquete, jogo, experimentos);
- Trabalho de campo (coleta de amostras e análise de solo do município);
- Leituras e revisão bibliográfica;

- e) Análises laboratoriais (identificação dos tipos de solos do município);
- f) Organização de oficinas, minicursos, palestras, exposições (para promover troca de conhecimento de forma coletiva);
- g) Organização de evento ligado a temática.

Espera-se que este projeto de extensão universitária possa integrar a comunidade à universidade, através do estudo da formação dos solos, além de focar as questões ambientais que tratam do seu uso e ocupação e a importância da conservação deste bem natural. Espera-se que o projeto, possa conscientizar o público alvo, no sentido de formar um cidadão consciente e capaz de promover práticas que transforme o tanto o local em que vive, quanto as ações cotidianas além de popularizar o conhecimento sobre os solos e o ambiente em que vivemos.

JUSTIFICATIVA:

O solo é um recurso natural que é de fundamental importância para a vida humana, uma vez que toda produção alimentar do planeta se concentra sobre esse bem natural. Entretanto, devido aos processos de uso e ocupação da terra, nota-se o desgaste das áreas produtoras de alimentos devido à falta de políticas agroecológicas, que possam auxiliar no que tange, a preservação, a recuperação e manutenção das áreas de cultivo e evitar a perda de solo por erosão.

Atualmente a preocupação do ser humano, com relação ao ambiente, é a conservação da água e de espécies da flora e fauna existentes em nosso planeta, pois são recursos naturais que estão sendo cada vez mais impactados e degradados, mas o solo também merece preocupação, tendo em vista a utilização deste recurso de forma inadequada sem a utilização de práticas conservacionistas.

Neste contexto é deixada a questão da degradação e limites que o solo também apresenta a quem da importância necessária. Neste sentido, o projeto buscará suprir uma lacuna deixada nos livros didáticos e nas campanhas de conservação ambiental, no que se refere ao ensino de solos e a popularização do conhecimento na comunidade em geral, na tentativa de desmistificar alguns pré-conceitos em relação ao solo, demonstrando a sua importância e como ações pontuais envolvendo a educação ambiental pode contribuir para despertar um sentimento de pertencimento entre o ser humano e solos.

A concepção de educação ambiental crítica será construída com o público alvo a partir da utilização de exemplos locais que expressam alguma sentimento de pertencimento, além de demonstrar como o solo e demais elementos estão sendo degradados e como a sociedade tem um papel importante para recuperar essas áreas e mitigar os impactos. Por isso, torna-se importante escutar a sociedade e dialogar com a mesma, com o intuito de transformar esse cidadão apático em um cidadão ativo, capaz de transformar a realidade local. Nesse sentido, será utilizada a interação dialógica, no sentido de promover um diálogo entre comunidade acadêmica e setores da comunidade, sendo estes atingidos de forma direta (comunidade escolar) e indireta (familiares ligados a diversos setores econômicos, culturais etc).

Os materiais didáticos, tais como:

- a) maquetes que representam características dos solos, das rochas, do relevo;
- b) painéis informativos, experimentos com solo naturais (porosidade, textura, infiltração) e representações de solos naturais (maccropedolito), depósitos tecnogênicos (solos alterados pela ação humana), produção de cartilha informativa, palestras informativas, oficinas lúdicas e evento científico, irão contribuir para a construção de um diálogo interativo, valorizando o saber popular e desmistificando algumas concepções equivocadas, a partir do conhecimento científico.

Desta forma, os materiais didático pedagógico auxiliarão na compreensão referente ao processo de formação do solo, os tipos, características físicas e sua relação com as rochas, o relevo, a vegetação, as águas pluviais e fluviais que compõem o ambiente, bem como mostrar que a preservação e a conservação são importantes para a manutenção da qualidade de vida da sociedade e do próprio ambiente em que vivemos.

A proposta deste projeto de extensão é a de colaborar para o processo de ensino/aprendizagem do conteúdo sobre os solos, sua interação com os demais elementos da natureza, medidas de preservação e conservação, envolvendo as escolas, órgãos públicos e a universidade. Além disso, pretende-se contribuir para a identificação dos problemas socioambientais que a sociedade vem sofrendo e proporcionar a compreensão das dinâmicas dos diversos ambientes através da conscientização, do desenvolvimento de hábitos que conservem os recursos naturais e promova a prática cidadã, através da discussão de problemas ocorridos no espaço de vivência do público alvo. É por meio da popularização do conhecimento do recurso natural solo que pretendemos estimular comportamentos e ações que colaborem com a conservação ambiental e recuperação de áreas degradadas.

OBJETIVOS:

GERAL

Diante do cenário de degradação ambiental, oriunda do uso e ocupação nas áreas urbanas e rurais, o projeto "EducaSolos", tem como objetivo trabalhar a educação ambiental na perspectiva crítica articulada a questão da degradação e a recuperação de áreas degradadas no município de Ituiutaba/MG, na tentativa de promover uma transformação social em relação a forma como a sociedade tem se relacionado com o recurso natural solo e demais elementos que constiui o ambiente, além de desmitificar algumas pré concepções sobre o

solo, como por exemplo que o solo é “sujo”, a “terra é cheia de germes que fazem mal para as pessoas” entre outros, incluindo a popularização sobre essa temática. Isso proporcionará as escolas de ensino público e particular, a comunidade dos bairros e os discentes da UFU o acesso e a disponibilidade de uma série informações expressas por meio de materiais didáticos, oficinas, minicursos, eventos, e visitas técnicas e educacionais que ocorrerão em diferentes ambientes, como no laboratório de ensino da UFU, em sites da UFU, em espaços públicos, nas redes sociais, nas escolas etc. Mostrando os processos responsáveis pela formação dos solos e a interação com os demais recursos naturais, com o intuito de popularizar, disseminar, capacitar o público alvo sobre as práticas de degradação e conservação deste bem natural.

ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do projeto são:

- a) Popularizar o conhecimento sobre o recurso natural solo, uma vez que este tema não é trabalhado de forma efetiva nos livros didáticos sob a perspectiva da educação ambiental crítica e não são enfocados nas campanhas de conservação e recuperação ambiental;
- b) Desenvolver diversas atividades lúdicas pedagógicas que trabalhem com os processos responsáveis pela formação dos solos e a sua interação com os demais elementos naturais (relevo, rocha, vegetação rede hidrográfica etc.), os principais tipos, a composição, além de práticas que estão degradando, recuperando e conservação este bem natural, utilizando uma linguagem mais acessível;
- c) Elaborar alguns materiais didático-pedagógico que trabalhe a ludicidade, considerada por muitos autores como importante meio para incentivar, estimular e facilitar a aprendizagem;
- d) Utilizar determinados locais/ambientes no município de Ituiutaba (parque, bacias hidrográficas, solos, relevos etc.) como um laboratório extraclasse para observação de processos de degradação ambiental, local de discussão e debate sobre ações de recuperação;
- e) Aproximar a universidade da comunidade por meio de ações como palestras, eventos, exposições, trabalhos de campo, valorizando o conhecimento prévio do público alvo e demonstrar a importância do conhecimento científico para tentar melhorar a qualidade vida e ambiental dos municípios, a partir da utilização de uma linguagem mais acessível para a população e atividades lúdicas e mais didáticas;
- f) Capacitar a equipe envolvida, no sentido de conhecer procedimentos de organização e execução de projeto, seminários, oficinas, palestras, elaboração de materiais didáticos, técnicas laboratoriais, o uso de uma linguagem mais acessível para popularizar o conhecimento científico que envolve a temática deste projeto;

PERFIL DO BOLSISTA:

- Ser comunicativo(a) e ter facilidade para lidar com o público interno e externo da UFU;
- Domínio da Língua Portuguesa (leitura e redação);
- Disposto(a) a desenvolver atividades em equipe;
- Ter responsabilidade, ser pontual, dinâmico, proativo;
- Ter disposição e facilidade para lidar com faixa etária do público alvo;
- Ter habilidades manuais para elaborar materiais didáticos;

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Elaboração de um folder, painéis informativos contendo os objetivos do projeto de extensão e a divulgação do VI Seminário em Comemoração ao Dia Nacional de Conservação dos Solos voltado para a popularização sobre os solos e demais fatores de formação, além da questão da degradação e recuperação (evento que poderá ser realizado de forma virtual/remota como a V edição ou presencial na universidade envolvendo palestras, minicursos, trabalhos de campo e exposições). Juntamente com a distribuição e divulgação do projeto serão feitos os convites para que as escolas agendam as visitas tanto nas escolas, quanto ao laboratório de ensino, ou até mesmo visitas virtuais dependendo das orientações estabelecidas pelo protocolo de biosegurança da UFU;
- No que se refere a elaboração de material didático, será utilizado diversos materiais (cola, tesoura, isopor, garrafas pet, tinta, fitas adesivas, E.V.A., diversos papéis etc.), assim, como livros didáticos e para didáticos, no qual representaremos elementos naturais (rocha, relevo, organismos vivos, clima, tempo) que contribuem para a formação dos solos; formas degradativas como as erosões (sulcos, ravinas e voçorocas), formas conservacionistas como os terraços construídos em curvas de nível, cartilha informativa, maquete de solos naturais e produzidos pelo ser humano. Tudo na tentativa de ilustrar a temática abordada no projeto;
- Trabalho de campo para identificar e coletar amostras de solos do município de Ituiutaba e região, seguindo os procedimentos metodológicos da EMBRAPA (1997). Os trabalhos de campo serão realizados com a equipe executora do projeto para coletar dados, informações e amostras para subsidiar as palestras e oficinas, além dos materiais didáticos que serão elaborados. Isso é bastante importante, uma vez que as classes e ordens de solos do município não são trabalhados nas escolas. Além disso, se for possível serão realizados trabalhos de campo com o público alvo, no sentido de demonstrar como a degradação ambiental está presente na vida cotidiana e como a comunidade em geral tem um papel importante na recuperação dessas áreas (trabalhos de campo gravados em vídeo poderão ser disponibilizados para o público alvo);

- Realização de leituras pelo bolsista e colaboradores voluntários selecionados sobre temas relacionados com a educação ambiental crítica e ensino de solos;
- Atualização de informações referente ao projeto e suas respectivas ações por meio do site do laboratório de ensino e redes sociais;
- Confeção de cartazes informativos sobre a temática do projeto em programas específicos como Power Point e Corel Draw, por parte da equipe;
- Realização de exposição com diferentes materiais didáticos sobre o tema aqui abordado em espaços públicos abertos, como as praças, na tentativa de chamar a atenção da sociedade e divulgar as ações e materiais produzidos pela universidade;
- Recebimento (se possível) de alunos e demais membros da sociedade no laboratório de ensino da UFU para promover palestras e oficinas (que poderá ocorrer de forma remota/virtual com a gravação de vídeos e disponibilizados no canal do laboratório);
- Realização de visitas do bolsista e voluntários nas escolas para expor o trabalho realizado pelo projeto, bem como oferecer palestras e oficinas de capacitação para alunos e professores com temas de formação, degradação e conservação dos solos e demais elementos que compoem o ambiente (rocha, relevo, vegetação, clima, micro e macro organismos), além de identificar o conhecimento prévio do público alvo e a partir dele realizar um diálogo, no sentido de construir uma concepção de educação ambiental crítica, no sentido de construir um cidadão mais participativo e capaz de promover transformação no local em que vivem;
- Durante as atividades diretamente realizadas com o público alvo, será utilizada estratégias que envolvam a valorização do conhecimento prévio e a ampliação do repertório por meio do conhecimento científico, de forma dialógica;
- Dessa forma será possível incorporar aos materiais didáticos, oficinas e palestras o conhecimento construído por meio destes diálogos.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

Para o bolsista, será uma grande oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos e participar de processos importantes voltados a temática da Educação Ambiental (tema transversal) e Solos. E, através da participação ativa, o bolsista, terá contato com a forma de planejamento, execução, ação e monitoramento de todo projeto, debatendo e discutindo sobre a forma de andamento dos trabalhos. Estar engajado no desenvolvimento e execução de estratégias, que podem ser entendidas como a construção de uma política pública voltado a proteção/preservação/conservação dos recursos naturais. Esta participação extensiva, com certeza será de grande valia para sua formação acadêmica e intelectual do bolsista.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

ANEXO II QUADRO DE COMPATIBILIDADE HORÁRIA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08:00						
09:00						
10:00						
11:00						
12:00						
13:00						
14:00						
15:00						
16:00						
17:00						

OBS: Marcar com **X** os **horários disponíveis** para as atividades da **bolsa de extensão**.

Nome do Candidato:

OBS: O recurso deve ser apresentado em, no máximo, duas laudas.

**ANEXO V
QUADRO DE PONTUAÇÃO DO LATTES**

Planilha de pontuação do currículo

Tipo de Produção	Pontuação	Pontuação Declarada	Pontuação Conferida
1. Artigo completo publicado em periódico com corpo editorial (máximo 2)	3		
2. Resumo, Resumo expandido publicado em Anais de evento (máximo 10)	1		
3. Trabalho Completo publicado em Anais de evento (máximo 10)	1,5		
4. Participação em projeto de Iniciação Científica (PIBIC ou PIBIT) com ou sem financiamento. Duração mínima de 6 meses (máximo 2)	1,5		
5. Participação em programas Institucionais: PEIC, PET, PIBEG, PBG, PIBID, PIBEX, Mobilidade Estudantil, Iniciação Científica Junior (Ensino Médio). Duração mínima de 6 meses (máximo 2)	2		
6. Participação em mini-curso realizado durante encontros científicos com duração mínima de 4 horas (máximo 8)	1		
7. Participação em encontro científico com duração mínima de dois dias ou doze horas (máximo 10)	2		
8. Participação em palestra com duração mínima de duas horas (máximo 9)	2		
9. Minicurso ministrado em evento científico (máximo 2)	1		
10. Apresentação de trabalho em evento científico (máximo 8)	1,5		
11. Monitoria em disciplina (máximo 4)	0,5		
TOTAL	100		

**ANEXO VI
CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PARA AVALIAÇÃO DA CARTA DE INTENSÕES**

Crítérios para avaliação

Crítérios	Pontuação
Clareza na expressão das intenções e dos argumentos	45
Sistematização e articulação de ideias	30
Correção gramatical, estrutura e desenvolvimento do texto com fluidez e coerência no encaminhamento lógico da argumentação	25
TOTAL	100

edital publicado em: <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>